



## CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: [cmpverde.se@bol.com.br](mailto:cmpverde.se@bol.com.br)

*Décima Sexta Legislatura*

Ata da *Trigésima Quarta Sessão Ordinária* do ano de dois mil e dezoito, realizada em vinte e seis de junho, às dezenove horas, no Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, onde se fizeram presentes sob a *Presidência* do senhor vereador **Alexandre Almeida Dias**, os senhores vereadores: **José Raimundo de Jesus Souza (Vice-Presidente)**, **Edson de Jesus Reis Santos (Primeiro Secretário)**, **José Alessandro Santana Farias (Segundo Secretário)**, **Dameres Vieira Cavalcanti**, **Emílio de Jesus Souza**, **Gileno Santana Alves**, **Gilson Santos do Rosário**, **Jaci Silvino de Sousa**, **Josefa Délia Félix dos Reis** e **Pedro de Jesus Santos**. A seguir, procedeu-se a dispensa da leitura da *Ata da Sessão Anterior*. Em seguida, o senhor *Clayne Willian* usou a *Tribuna Livre* para falar sobre o **Projeto de Lei 951/2018** que dispõe sobre reajuste salarial dos servidores públicos. Ele saudou a todos os presentes e agradeceu a oportunidade concedida pelo *Presidente Alexandre* e como cidadão e servidor manifestou sua indignação sobre a proposta de 1,81%, a qual considera uma ofensa ao servidor, e ainda a proposta aceita pelo SINDSERV, enquanto para os professores será concedido um percentual de 6,81%. O convidado falou que sua indignação é porque é histórico o SINDSERV proteger só os três níveis e novamente isso se repetiu, ele inferiu que o curso superior é desqualificado dentro das negociações pelo sindicato e mencionou quem tem nível superior tem uma lei que protege e garante o Piso Salarial, mas infelizmente ninguém fala sobre esse assunto. O senhor *Clayne* também manifestou sua indignação porque solicitou uma assembleia para discutir sobre o reajuste e foi negado pela diretoria sindical, e disse que aos sábados não pode participar porque tem outras atividades e acredita que seja difícil para outros servidores, se ficar fixo é complicado de participar das reuniões com a categoria, pois, sugeriu o orador que poderia ser aos sábados e também na semana. Falou que muitos servidores de nível superior, médio e fundamental estão insatisfeitos com o reajuste, e, reafirmou ainda, que seu nível é desvalorizado e que no município muitos técnicos agrícolas ganham mais que um engenheiro agrônomo. Em seguida, o senhor *Jackson Ribeiro* também usou a *Tribuna* para falar sobre o **Projeto de Lei 951/2018** e saudou a todos os presentes e iniciou agradecendo os diretores e aos servidores que sempre vão para as assembleias e reuniões e enfatizou que as reuniões e o sindicato estão sempre de portas abertas. Ele falou que em 2016 esteve nesta *Casa* para propor aos pré-candidatos uma plataforma elaborada pela FETAM representada pelo senhor *João Fonseca* e nessa plataforma os pré-candidatos se comprometeram em implantar a política de gestão do trabalho permanente visando capacitação dos trabalhadores; implantar uma política de valorização salarial e garantia de reajuste anualmente; garantir data base para o mês de janeiro para conceder o reajuste; garantir aos servidores estatutários até o último dia útil do mês o que não vem acontecendo. O senhor *Jackson Ribeiro* comentou sobre o martírio que foi enfrentar tantas reuniões que começaram em dezembro e a última em maio e enfatizou que as reuniões são abertas a todos. Na última reunião mostrou aos administradores que as receitas vêm sendo positivas financeiramente e que nos últimos reajustes foram incompatíveis com a gestão que oferece ao servidor, servidores esses que mantem a cidade funcionando, e as cobranças do município são disciplinares e objetivas. Falou ainda que, tem alguns servidores que estão acomodados em casa, com desvios de função entre outros e se tem algum problema vem exigir do SINDSERV seus direitos individuais e afirmou que o sindicato defende a coletividade e que é apartidário, e ainda falou que a revisão salarial é um direito. O sindicalista reconheceu alguns direitos dessa gestão como insalubridade dos funcionários da clínica da saúde, há alguns anos o SINDSERV conseguiu que os agentes de saúde e de endemias recebessem 10% de insalubridade, e desde que assumiu a presidência lutou pela regularização de outras categorias também lotadas em área insalubres, e em março



## CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: [cmpverde.se@bol.com.br](mailto:cmpverde.se@bol.com.br)

### *Décima Sexta Legislatura*

conseguiu que agentes de saúde recebessem 20%, reportou-se em seguida o orador a uma surpresa que foi a negatividade da insalubridade dos garis pela empresa *Sereste* e depois de várias reuniões conseguiu-se entrar em acordo, e em março estes profissionais passaram a receber 10% de insalubridade. Disse ainda que a antecipação do décimo terceiro não vem acontecendo conforme proposto pelo Governo Municipal, e agradeceu a todos e declarou aos servidores que a união faz a força. Depois o senhor *João Fonseca* saudou a todos os presente e iniciou falando sobre a evolução do plano de carreira desde sua criação em 2007, para melhor entendimento trouxe uma tabela que demonstra essa evolução até 2018. Ele disse que a ação social tem 11 servidores efetivos com folha de pagamento mensal de R\$ 20.178,00; a educação 133 servidores com despesa de R\$ 207.098,45; na Prefeitura 129 efetivos custando R\$ 179.485,00; e ainda 18 professores inativos que conseguiram pela justiça receber o complemento salarial depois de aposentado com custo para o FPM de R\$ 45.673,00, a saúde 152 efetivos com folha de R\$ 379.459,00, já a folha dos servidores contratados, Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários com INSS e encargos chega ao montante de R\$ 478.523,00. Em seguida, o senhor *João Fonseca* falou das receitas que o município de Poço Verde recebeu do FPM, FNS, ICMS, IPTU e ISS durante os meses de janeiro a maio. Depois, trouxe uma tabela detalhada com folha de pagamento com revisão dos efetivos e contratados. E nesta oportunidade, o senhor vereador *Gilson Rosário* falou que quando chegou à Câmara os funcionários não tinham plano de carreira e com muita luta conseguiram essa conquista, acrescentou que todos os vereadores queriam que o reajuste fosse maior, e pediu que as pessoas viessem mais a *Câmara*. O edil explicou que existe uma variação mês a mês das verbas, e, isso acontece porque existem as verbas que vêm diretamente de Brasília e que são destinadas para determinados convênios e são direcionadas para a um fim, o edil declarou esperar que o município arrecade mais para no próximo ano poder conceder um reajuste superior a 1,81%. A senhora vereadora *Délia Félix* destacou que a Prefeitura poderia dá um reajuste maior, e acrescentou que não entende por que o *sindicato* que luta pela categoria tenha aceitado facilmente, e considerou um absurdo. A edil disse que sem luta não se consegue nada e se sensibilizou aos servidores. No *Grande Expediente* o senhor vereador *Pedro de Jesus Santos* falou que esperava que o *Projeto de Lei* chegasse ao início do ano que é a data base, porque assim foi nos outros anos, o edil falou que compreendeu que enquanto Câmara de Vereadores precisava fazer seu papel e conversava com membros do SINDSERV, e ainda fez uma indicação ao governo municipal para mandar os projetos de Lei, mas chegou em junho e a comissão teve o cuidado de dialogar com os sindicatos. Por conseguinte, o senhor o vereador *José Alessandro* falou que é uma vergonha o reajuste de 1,81% e que o Poder Executivo pouco faz para o servidor municipal, e ainda o Prefeito aumenta seu próprio salário, considerou que é uma desvalorização do servidor que mantém esse município. O edil avaliou que às vezes observa que o executivo tenta colocar uma categoria contra a outra e acrescentou que somos servidores do município que cada sindicato busca o melhor para todos. Ele disse ainda, que o executivo não respeita o servidor porque tem muitos contratados que estão sem receber seus salários e que muitos servidores usam o sindicato, mas estes já estão sentindo porque estão sendo cortadas as gratificações. O senhor vereador *Didi* falou da importância de haver esse debate, porque é dessa forma que vai construir um Poço Verde melhor. Disse ainda, que é responsabilidade de cada vereador decidir por todos os cidadãos do município, e, ressaltou que só se consegue algo com a luta, essa luta é de todos os servidores e que seu voto vai será como a categoria decidir. O parlamentar falou depois, da conquista da insalubridade dos servidores da clínica da saúde que foi por determinação judicial. O edil *Gilson Rosário* disse que entende a fala do vereador *José*



## CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: [cmpverde.se@bol.com.br](mailto:cmpverde.se@bol.com.br)

*Décima Sexta Legislatura*

**Alessandro**. E indagou, em qual administração não existe cargo comissionado? Todas as administrações existem, ainda falou que o senhor vereador **José Alessandro** havia falado que tinha funcionários há três meses sem receber, mas consultou o *Secretário*, e este falou que não tem ninguém sem receber. Em seguida, falou sobre a LDO e da responsabilidade de votar esse *Projeto*. E, por não haver mais oradores inscritos para o *Grande Expediente* nem matéria para a *Ordem do Dia*, deu-se início as *Considerações Finais*. Nas *Considerações Finais*, o senhor vereador **José Alessandro** reportou-se a fala do senhor vereador **Gilson Rosário** e disse que a LDO tem vários impostos que não pode aprovar de qualquer jeito sem ler e entender, e acha que é pouco tempo para votar. Com relação aos cargos comissionados o edil disse que na gestão passada tinha seis *Secretarias* e agora são doze, e ainda têm quatro *Secretarias* com *Secretário Adjunto*. Em seguida, o vereador **Gilson Rosário** comentou que o senhor vereador **José Alessandro** havia falado da lei municipal sobre a contratação de bandas do município de Poço Verde, esse acrescentou que elas vêm participando do São João nas ruas e que tem duas atrações confirmadas para o São Pedro de Poço Verde com recursos próprios e as outras serão custeadas com recursos do Ministério das Cidades, o orador afirmou ainda que o Prefeito estar cumprindo a lei e dando oportunidade aos poçoverdenses. E, por não haver outros edis para se manifestar nas *Considerações Finais*, o senhor *Presidente* declarou por encerrada a *Sessão*, ficando todos convocados para no dia vinte e oito de junho de dois mil e dezoito, às dezenove horas realizarem a próxima *Sessão Ordinária*, e para constar eu, vereador **Edson de Jesus Reis Santos**, lavrei a presente Ata e abaixo subscrevo.

Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, em vinte e seis de junho de 2018.

*Alexandre Almeida Dias/PSDC*  
*Presidente*

*Emílio de Jesus Souza/PSB*  
*Vereador*

*José Raimundo de Jesus Souza/PSB*  
*Vice-Presidente*

*Gileno Santana Alves/PSDB*  
*Vereador*

*Edson de Jesus Reis Santos/PSB*  
*Primeiro Secretário*

*Gilson Santos do Rosário/PMN*  
*Vereador*

*Jaci Silvino de Sousa/PSC*  
*Vereador*

*José Alessandro Santana Farias/ PC do B*  
*Segundo Secretário*

*Josefa Délia Félix dos Reis/ PP*  
*Vereadora*

*Damareis Vieira Cavalcanti/PMN*  
*Vereadora*

*Pedro de Jesus Santos/PDT*  
*Vereador*